

BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: CONHECIMENTO DO EFETIVO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS SOBRE SUA IMPORTÂNCIA NO POLICIAMENTO COMUNITARIO

BAND OF MUSIC OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS: KNOWLEDGE OF THE
ACADEMY OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS ON ITS
IMPORTANCE IN COMMUNITY POLICY

PEREIRA, Kerty Hanslike Borges ¹
SOUZA, Eliezer Nogueira de ²

RESUMO

Essa pesquisa teve o objetivo de estudar qual o conhecimento que o efetivo da Academia de Polícia Militar possui sobre a importância da banda de música da Polícia Militar de Goiás no policiamento comunitário. Foi desenvolvido através da aplicação de um questionário com 9 questões, aplicado e analisado pelo google forms para 99 pessoas, profissionais da Academia da polícia militar de Goiás (CAPM). Evidenciou que o efetivo possui algum conhecimento acerca das atividades desenvolvidas pela banda, entretanto é superficial e uma maior comunicação pode auxiliar nas atividades desenvolvidas na unidade.

Palavras-chave: Banda. Militar. Polícia comunitária.

ABSTRACT

This research had the objective of studying the knowledge that the effective of the Military Police Academy has on the importance of the music band of the Military Police of Goiás in the community policing. It was developed through the application of a questionnaire with 9 questions, applied and analyzed by google forms for 99 people, professionals of the Military Police Academy of Goiás (CAPM). He evidenced that the staff has some knowledge about the activities developed by the band, however it is superficial and a greater communication can help in the activities developed in the unit.

Keywords: Band. Military. Community policing

1 INTRODUÇÃO

A Banda de Música da Polícia Militar de Goiás teve seu início na cidade de Goiás e atualmente possui sede em Goiânia com sucursais por todo o estado, dentre as cidades de “Anápolis, Goiás, Luziânia, Pires do Rio e Iporá, ligado à sede em Goiânia, [...] contando

¹ Aluno do Curso do Curso de Pós-Graduação em Segurança Pública da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, hanslike@outlook.com; Goiânia – GO, Maio de 2019.

² Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, email@email.com, Goiânia - GO, Maio de 2019.

ainda com o grupo PM Show” (VEIGA, 2018, p.4) sendo dirigida por uma Subseção de Coordenação de Bandas na Academia de Polícia Militar (CAPM). Para esse trabalho foi escolhida a Banda que se encontra na Unidade Sede por ser a que possui o maior número de policiais locados no quartel, entre 120 profissionais do CAPM, tendo a banda com a maior quantidade de componentes, 56 Policiais Músicos, e por ser a unidade que coordena e direciona os trabalhos das demais unidades.

É utilizada para eventos da própria instituição e para eventos da sociedade, sendo mantido “sua marcialidade, que é a apresentação com instrumentos de metal e de madeira, em formação e em marcha” (Veiga, 2018, p.2). Segundo Rocha (2010, p.33) a Banda de Música da Polícia Militar de Goiânia (BM Goiânia) utiliza de diversos estilos e gêneros no repertório trazendo uma aproximação entre a polícia e o povo goiano que se encanta com as apresentações e assim se estreitam os laços entre a corporação militar e a sociedade que passa a solicita-la para diversas festividades, além de tirarem “dúvidas também a respeito da segurança em seu bairro, rua e também do serviço policial militar” (VEIGA,2018, p11).

A proximidade da população goiana com a polícia militar de acordo com Oliveira (2014, p.7) no presente caso ocorre por intermédio da música, onde a BM Goiânia tem como seu trabalho levar cultura através das apresentações e faz com que o cidadão interaja com a corporação e a veja como uma polícia comunitária, uma polícia mais próxima da população que tem enfoque social e que busca com essa proximidade que o policial perceba “as nuances e mudanças que vêm ocorrendo na produção dos delitos contra a vida, o patrimônio e o bem comum e possa atuar de forma mais dinâmica e efetiva no combate destes crimes”(ROCHA, 2010, p.51).

O trabalho teve como ponto de partida a observação da integração entre a polícia militar na BM Goiânia e a comunidade, na qual o contato realizado através dos profissionais da unidade sede da BM Goiânia, CAPM trazem para a vivência a filosofia do policiamento comunitário. A partir dessa constatação surgiram algumas questões que conduziram para esse trabalho: Qual o conhecimento que o efetivo da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM) possui sobre a Banda de Música? Esses conhecimentos afetam os serviços desenvolvidos pela Banda de Música? O serviço da Banda de Música tem importância no policiamento comunitário? O efetivo do CAPM tem ciência de como a Banda de Música funciona e de como lida com o policiamento comunitário?

Tem como objetivo geral de estudo o conhecimento que o efetivo da Academia de Polícia Militar possui no ano de 2019 sobre a importância da banda de música da Polícia Militar de Goiás (Regional Goiânia) no policiamento comunitário. E seus objetivos específicos são: Especificar a importância da Banda de Música no policiamento comunitário;

Colher dados através do Google Forms sobre o efetivo do CAPM; Quantificar e qualificar as respostas dos problemas apresentados. Realizando uma pesquisa de natureza quali-quantitativa junto aos policiais que desempenham suas funções no CAPM, iniciando com um levantamento bibliográfico sobre o tema e após a realização de questionário com os policiais ali lotados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A BM Goiânia é utilizada diariamente para eventos de comunicação social levando a interação da polícia e comunidade, que faz parte da filosofia de policiamento comunitário e tem papel importante dentro da instituição, Polícia Militar de Goiás (PMGO), para que se desenvolva essa filosofia e se aproxime da sociedade goiana. A BM Goiânia de acordo com Veiga (2018, p.12) se encaixa dentro da seção de Comunicação Social (PM/5) trazendo um bom trabalho e estreitando os laços de contato entre Polícia Militar e a sociedade civil através de suas apresentações. As apresentações são realizadas nos mais diversos locais segundo Rocha (2010) e possuem os mais diversos estilos para que se consiga essa conexão com o público.

Apesar da Banda de Música não trabalhar com patrulhamento ostensivo [...] ela agiria dentro da filosofia de Polícia Comunitária. Partindo do princípio que o cidadão que conhece sua polícia como uma instituição amiga irá denunciar a prática delituosa e também colaborar com o serviço policial [...] ou seja, a Banda seria um meio para estreitar os laços entre a instituição Polícia Militar e o cidadão pertencente a esta sociedade. (VEIGA, 2018, p.11)

Consoante com Veiga (2018), Oliveira (2014, p.4) afirma ser a banda um meio de ligação com a sociedade no qual o policial antedê a população levando cultura através da música onde realiza interações da corporação com o cidadão e esse a veja como uma polícia comunitária, retirando “a visão de uma polícia unicamente repressora e truculenta, bem como explorando ainda mais sua principal aplicação nos dias de hoje que é de entretenimento, abrilhantando solenidades e formaturas cívico-militares” (VEIGA, 2018, p.11). Rocha (2010, p.24) fala que a Banda de música foi e sempre será uma forma de expressão da sociedade e esse seria um dos possíveis motivos de conseguir tal interação.

Para que a PMGO consiga utilizar do policiamento comunitário primeiro é necessário que tenhamos claro que “este tipo de policiamento, é voltado para a prevenção do crime” (RIBEIRO, 2018, p.7) e que essa “deve ser concebida como um modelo de solução para os problemas de segurança pública no país” (BRASIL, 2007). Ribeiro (2018, p.10)

completa dizendo que é necessário que se tenha o envolvimento e “participação das seis grandes forças da sociedade [...] São eles a polícia, a comunidade, autoridades civis eleitas, a comunidade de negócios, outras instituições e a mídia”. Assim a BM Goiânia é um dos meios que consegue unir vários e até mesmo os seis elementos em um local, no qual ocorrem interações e se desenvolve o policiamento comunitário.

A BM Goiânia realiza seus ensaios e parte de seus serviços na Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM), possuindo como “meta prioritária além da formação inicial, a especialização e o aperfeiçoamento de oficiais e praças, por meio da educação continuada” (SOUZA, 2003, p.59). Além desse viés a unidade abriga em sua sede física a unidade que gerencia as Bandas da PMGO em todo o estado de Goiás e a Banda que atua em Goiânia. O funcionamento de suas atividades fica interligada com a administração do CAPM, encontrando-se subordinada a uma de suas seções, por tanto faz-se necessário que haja uma integração entre os órgãos para seu melhor funcionamento.

Com a BM Goiânia funcionando nas dependências do CAPM faz-se necessário para um bom desempenho no gerenciamento da unidade que as seções da administração comuniquem entre si e possuam conhecimento da atuação de cada órgão e servidor para um funcionamento mais eficiente. Segundo Marques (2003, p.2020) é necessária uma organização interna preparada e que deve ser movimentada por uma coordenação adequada, bem como dotada de mecanismos motivadores e incentivadores em relação ao seu aparato humano para prestar os serviços que lhe são acometidos, tendo em vista os interesses da sociedade.

3 METODOLOGIA

Neste artigo foi realizado um estudo sobre a Banda de Música da Polícia Militar localizada na Academia da Polícia Militar (CAPM) na sua relação com o policiamento comunitário com o objetivo de constatar qual o conhecimento que o efetivo dessa unidade (CAPM) possui sobre a importância da Banda de Música no policiamento comunitário, sendo o estudo realizado para verificar se existe essa importância e se o conhecimento ou a falta desse afetam os serviços desenvolvidos pela Banda de Música.

A pesquisa é quali-quantitativa, sendo primeiramente realizada uma revisão bibliográfica e após foi aplicado um questionário com questões fechadas, o qual foi transformado em um formulário no Google Forms e aplicado no universo dos policiais que

desenvolvem suas atividades na unidade CAPM, um total de 120 pessoas, tendo como amostra a resposta de 84 pessoas.

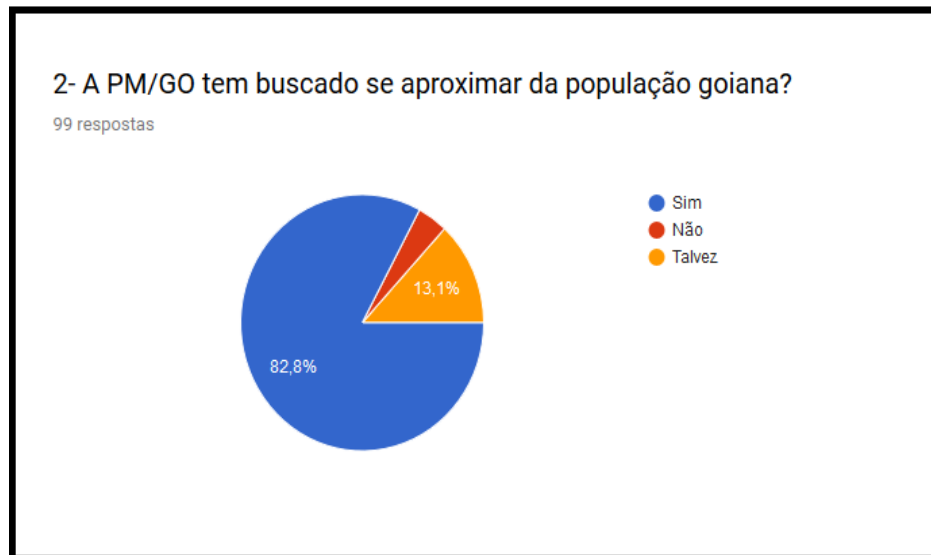
A análise dos questionários teve sua execução através do software que foi instrumento para a coleta de dados, transformando os dados em quadros, tabelas e gráficos. A pesquisa de campo foi realizada do dia 01/04/2019 a 12/05/2019, tendo consentimento da coordenação pedagógica da CAPM e de cada participante. Sua distribuição ocorreu por meio eletrônico e seu modelo se encontra no apêndice desse trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados que se seguem foram obtidos através da aplicação de questionários (constante no apêndice) aos integrantes da CAPM, tendo tido o alcance durante a realização da pesquisa de campo de 99 pessoas, sendo utilizado o Google formulários para a coleta de dados. Através dessa pesquisa de campo foram obtidos dados em que se pode acreditar que os profissionais lotados no CAPM não possuem completa compreensão de como funciona a BM Goiânia, não conhecem seu efetivo e apesar de saber que pode ser utilizado como meio para a filosofia do policiamento comunitário, não veem sendo usada.

De acordo com Junior (2018, p.2) os integrantes do CAPM são munidos de informações que propiciem a filosofia do policiamento comunitário, tendo a presença dessa matéria nos cursos de formação desde 2003, e com isso a PMGO veem buscando a aproximação com a sociedade para que possa desenvolver seu trabalho com esmero. Podemos ver tal fato demonstrado no gráfico 1 a baixo onde 82,8% dos participantes afirma que a polícia busca se aproximar da população goiana. E confirmamos essa afirmativa em sua fala que reforça essa busca, na qual relata que “desfazer o distanciamento existente entre a polícia e a sociedade e até mesmo uma possível hostilidade existente neste relacionamento” (JUNIOR, 2018, p.6) e que tem sido o foco da instituição.

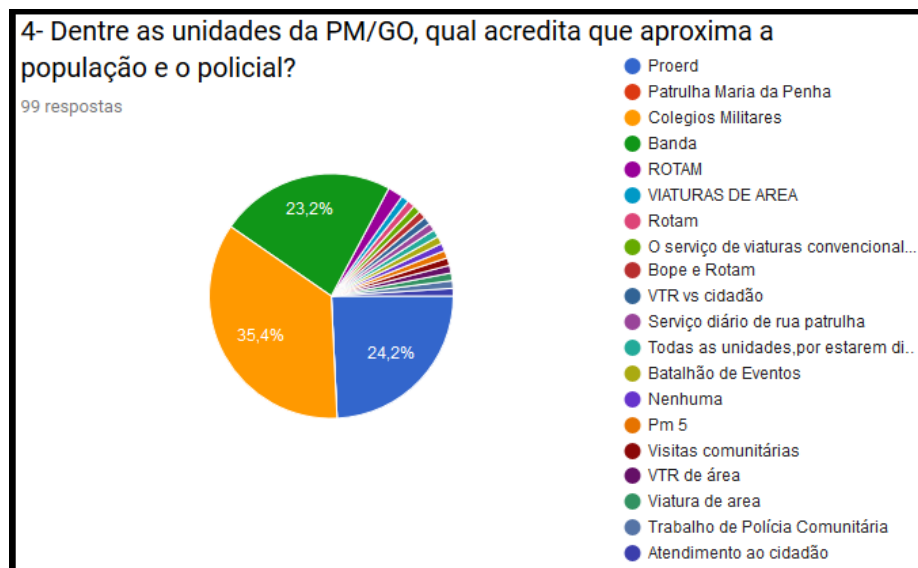
Gráfico 1: A PMGO tem buscado se aproximar da população goiana?



Fonte: O Autor (2019)

Nessa busca pela aproximação são utilizadas varias para não dizer todas as unidades da instituição e questionando os participantes podemos ver no gráfico 2 que a BM Goiânia possui uma parcela de reconhecimento na parte de atuar com policiamento comunitário, 23,2% dos participantes a consideram como uma das que mais contribui para essa aproximação, ficando atrás dos colégios militares com 35,4% e do proerd com 24,2%. Na pesquisa também apareceram diversas unidades além das sugeridas no questionário, mostrando que a instituição como um todo tem buscado essa filosofia. Outras questões apresentadas que reforçaram a ideia de proximidade da banda e da sociedade foram se a BM Goiânia aproxima policial e comunidade onde apenas 10,1% deram negativa, que esse não contribuiria para tal ato. E se essa aproximação seria facilitada através de instrumentos musicais, da música, da banda? Onde 77,8% afirmam que facilita e 20,2% fala que talvez facilitaria, sendo apenas uma parcela de 2% que não contribuiria.

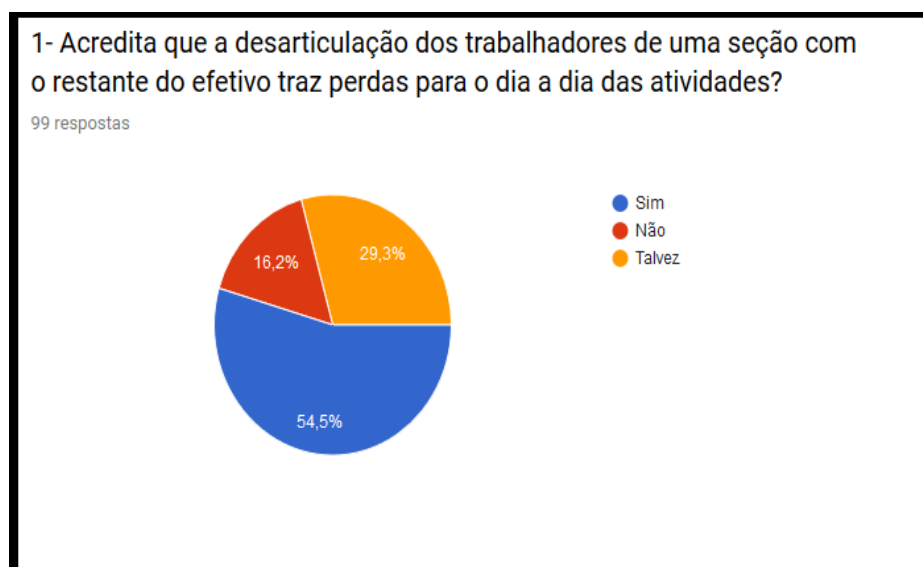
Gráfico 2: Dentre as unidades da PMGO, qual acredita que aproxima a população e o policial?



Fonte: O Autor (2019)

A BM Goiânia de acordo com Veiga (2018, p.2) é uma unidade da PMGO que facilita o contato com a população, pois promove o “o ajuntamento de pessoas para participação de eventos sociais dispensando a formalidade de salas de concertos e teatros ou palcos” tendo seu funcionamento próximo a comunidade. E para seu funcionamento é necessário que diversas seções da sua unidade sede funcionem integradamente dispondo “dos meios de informação suficientes para gerar com eficiência a gestão que levam a cabo” (MARQUES, 2003, p.2020). Os policiais que trabalham no CAPM percebem essa importância uma vez que 54,5% responderam que acreditam que a desarticulação dos trabalhadores de uma seção com o restante do efetivo traz perdas para o dia a dia das atividades, como podemos ver no Gráfico 3.

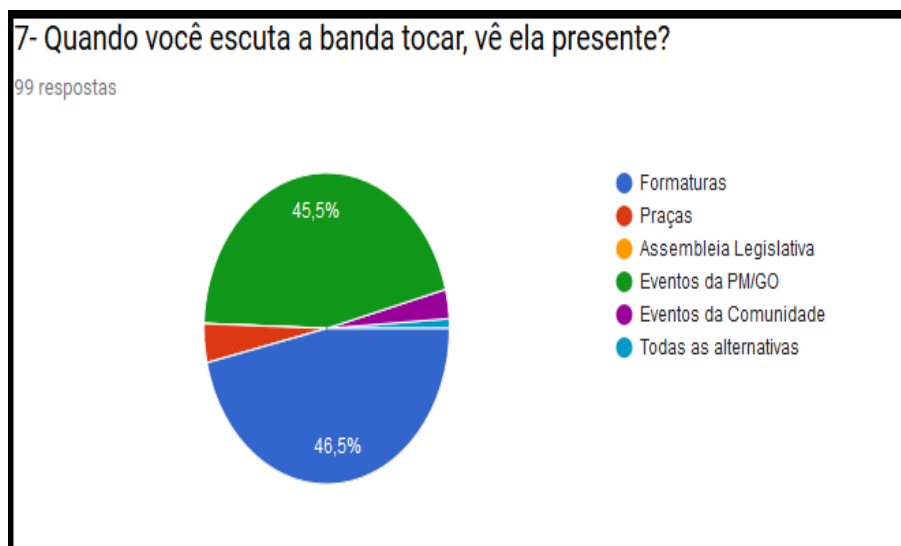
Gráfico 3: Acredita que a desarticulação dos trabalhadores de uma seção com o restante do efetivo traz perdas para o dia a dia das atividades?



Fonte: O Autor (2019)

Através da pesquisa é possível constatar que a BM Goiânia vem sendo percebida em sua unidade durante as formaturas militares e nos eventos realizados pela administração da PMGO, visualizamos tal fato no gráfico 4 onde, 46,5% dos policiais percebem a banda nas formaturas militares e 45,5% a percebem nos eventos geridos pela PM. Sobre a percepção por parte dos que gerem seções da BM estar presente e qual o trabalho dela ali realizado, adquirimos os dados de que os estilos musicais ali executados que foram percebidas possuem uma grande parcela 55,6% de que escutou a BM executar apenas marchas e dobrados, não presenciando outros estilos, mostrando que apenas se limitam a escuta-la durante as formaturas militares, único local onde tocam apenas tal gênero musical.

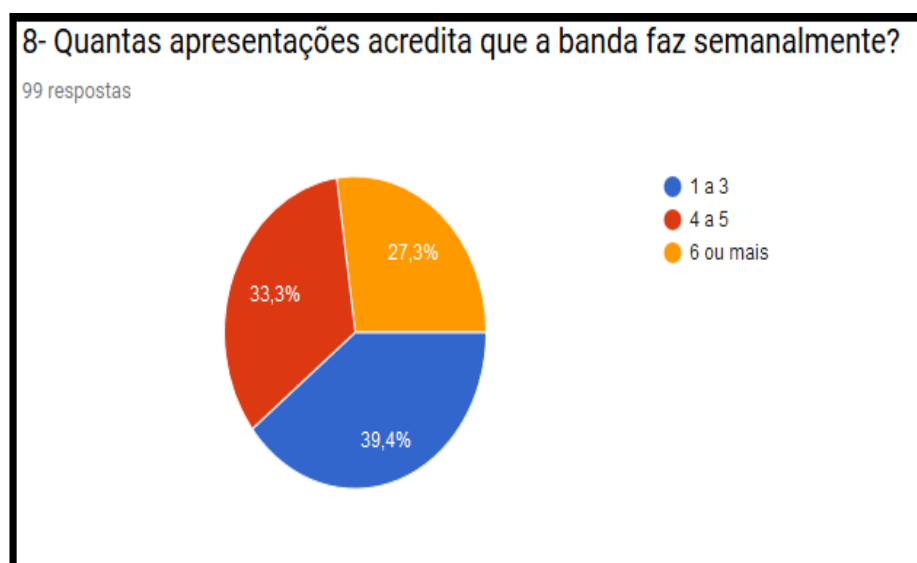
Gráfico 4: Quando você escuta a banda tocar, vê ela presente?



Fonte: O Autor (2019)

No Gráfico 5 pode-se visualizar a percepção de quem atua na unidade sobre a quantidade de serviço que a BM Goiânia possui, sendo que 27,3% acredita que a BM apresenta 6 ou mais vezes na semana, 33,3% de 4 a 5 apresentações e a maioria 39,4% acredita que são de 1 a 3 apresentações semanais. Essa percepção não vai de encontro ao que é realizado na rotina diária dos serviços prestados pela BM Goiânia, de acordo com Rocha (2010) os serviços da BM na academia são executados diariamente nas formaturas matinais, ou seja a BM executa serviços todos os dias de segunda a sexta pela manhã no CAPM, e que além desses possuem serviços externos que compreendem entre 4 a 5 semanalmente, serviços fora da unidade de lotação que atende a capital, reforça as bandas dos interiores e/ou se desloca com o efetivo completo para outros municípios, sendo os serviços externos durante toda a semana, incluindo os finais de semana.

Gráfico 5: Quantas apresentações acredita que a banda faz semanalmente?



Fonte: O Autor (2019)

Pelo que pode ser observado na pesquisa e constatado com mais ênfase nos gráficos 4 e 5 da pesquisa o efetivo do CAPM não possui conhecimento de dados de funcionamento da BM Goiânia, apenas de sua importância enquanto atuante em ações com ênfase na filosofia de policiamento comunitário. E de acordo com Marques (2003, p.2020) é necessário que exista uma estrutura interna administrativa integrada onde os trabalhadores são participativos, colaborativos, com boa percepção ao meio e ajustados ao serviço para que apresentem soluções adequadas para os problemas que emergirem para o bom funcionamento da unidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como foco a Banda de Música da Polícia militar de Goiás no âmbito da Academia da PMGO, verificando se o efetivo que trabalha nesta unidade possui conhecimento parcial sobre o funcionamento da banda e conhece sobre sua importância no policiamento comunitário. Com a pesquisa foi possível responder alguns questionamentos levantados acerca do tema e se constatou que o efetivo possui uma noção sobre as atividades, porém superficial.

Os profissionais possuem conhecimento da filosofia do policiamento comunitário e conseguem ver na banda esse trabalho e essa importância, entretanto a falta de contato diário e de se saber rotina e como acontece seu funcionamento interno, pode gerar falta de entendimento de matérias específicas sobre um assunto e falta de compreensão entre as partes e assim dificultar a comunicação e o serviço exercidos na unidade.

Na pesquisa foi possível observar que a banda trabalha com a filosofia do policiamento comunitário e que consegue através dessa inibir ações criminosas e trazer a sociedade para perto da polícia, favorecendo ambos os lados, sendo uma importante unidade que trabalha esse relacionamento de confiança entre as partes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Justiça. **Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitaria**. Brasília: SENASP, 2007.

JÚNIOR, W. P. do C.; **O Policiamento Comunitario sob a ótica dos policiais do 9º**

Batalhão de Polícia Militar. Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/973>>. Acesso em: 01/05/2019

MARQUES, J. B.; **A gestão pública moderna e a credibilidade nas políticas públicas.** 158. ed. Brasília: Senado Federal,2003.

OLIVEIRA, J. F. de; **Formação de um regente de banda da Polícia Militar do Estado de Goiás.** Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/12815>>. Acesso em:01/05/2019

RIBEIRO, M. R.; **Policimento Comunitário.** Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/850>>. Acesso em:01/05/2019

ROCHA, R. P.; **Banda de Música da PMGO.** Disponível em:
<<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2018/11/bandas-de-musica-militares.pdf>>.
Acesso em:01/05/2019

SOUZA, B. D de; **O ensino policial e a formação de oficiais na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.** Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2003.

VEIGA, C. B. S. e; **Banda de música da Policia Militar do Estado de Goiás: Confiança e aproximação com a comunidade.** Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/902>>. Acesso em:01/05/2019

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

- 1- Acredita que a desarticulação dos trabalhadores de uma seção com o restante do efetivo traz perdas para o dia a dia das atividades?
Sim; Não; Talvez.
- 2- A PM/GO tem buscado se aproximar da população goiana?
Sim; Não; Talvez.
- 3- Quais atividades mais aproximam policial e cidadão?
Reuniões; Apresentações; Visitas; Promoção de eventos; Outros.
- 4- Dentre as unidades da PM/GO, qual acredita que aproxima a população e o policial?
Proerd; Patrulha Maria da Penha; Colégios Militares; Banda; Outros.
- 5- A banda aproxima comunidade e policial?

Sim; Não; Talvez.

6- Aproximação entre policial e cidadão pode ser facilitada através de instrumentos musicais, da música, da banda?

Sim; Não; Talvez.

7- Quando você escuta a banda tocar, vê ela presente?

Formaturas; Praças; Assembleia legislativa; Eventos da PM/GO; Eventos da comunidade; Outros.

8- Quantas apresentações acredita que a banda faz semanalmente?

1 a 3; 4 a 5; 6 ou mais.

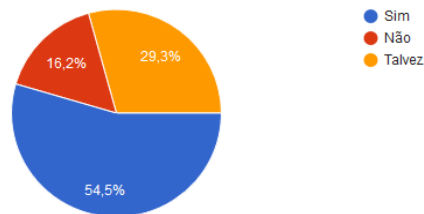
9- Que tipo de gênero musical já ouviu a banda tocar?

Marchas/dobrados; Sertanejo; Música popular brasileira; Música clássica; Outros.

DADOS OBTIDOS

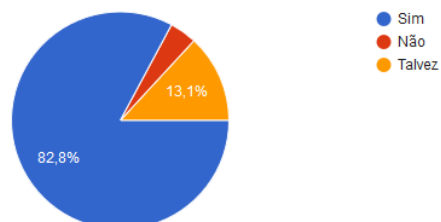
1- Acredita que a desarticulação dos trabalhadores de uma seção com o restante do efetivo traz perdas para o dia a dia das atividades?

99 respostas



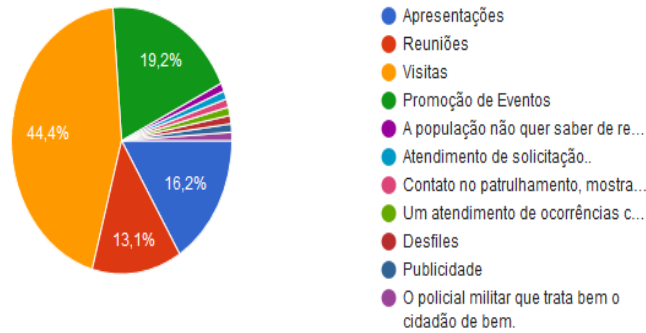
2- A PM/GO tem buscado se aproximar da população goiana?

99 respostas



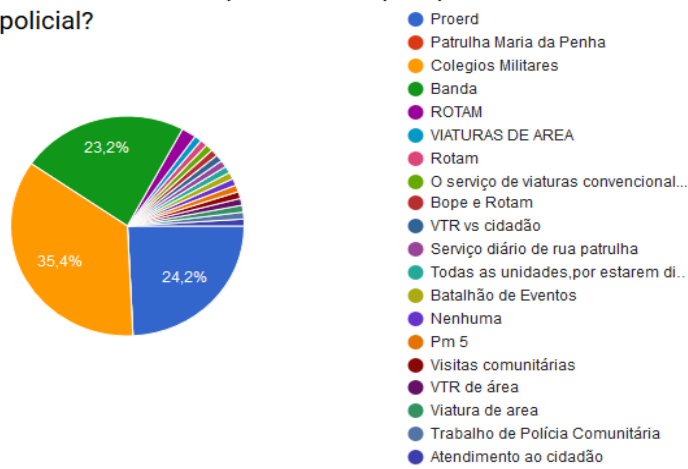
3- Quais atividades mais aproximam policial e cidadão?

99 respostas



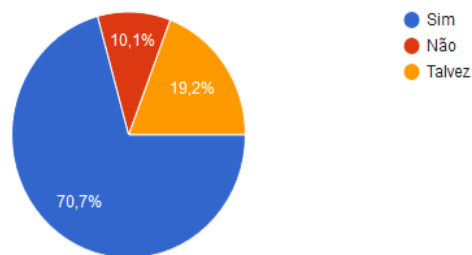
4- Dentre as unidades da PM/GO, qual acredita que aproxima a população e o policial?

99 respostas



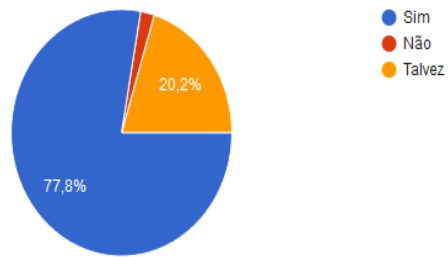
5- A banda aproxima comunidade e policial?

99 respostas



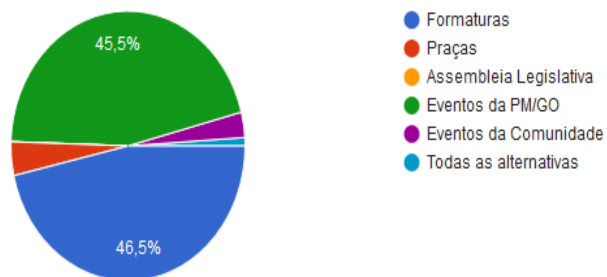
6- Aproximação entre policial e cidadão pode ser facilitada através de instrumentos musicais, da música, da banda?

99 respostas



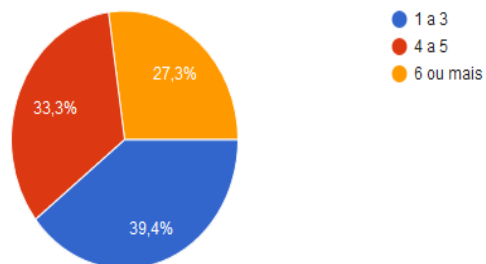
7- Quando você escuta a banda tocar, vê ela presente?

99 respostas



8- Quantas apresentações acredita que a banda faz semanalmente?

99 respostas



9- Que tipo de gênero musical já ouviu a banda tocar?

99 respostas

